

INCIDÊNCIA DE INFECÇÃO EM SÍTIO CIRÚRGICO DE CRIANÇAS SUBMETIDAS À CIRURGIA CARDÍACA EM UM HOSPITAL DE ENSINO

Mayara Balduino de Almeida¹; Maria Rita Rodrigues Vieira²

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem*; ²Professora Doutora Adjunta do Departamento de Enfermagem Especializada*

*Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP

Introdução: A infecção de sitio cirúrgico é apontada como um dos mais importantes sítios de infecção, sendo uma das principais causas de infecção relacionada à assistência à saúde (IRAS) no Brasil. A vigilância do paciente cirúrgico só é realizada durante o seu período de internação, acarretando em uma subnotificação das incidências de ISC. **Objetivo:** Avaliar o índice de infecção de sitio cirúrgico, determinando os fatores de risco mais comuns e os principais microorganismos envolvidos na infecção em sitio cirúrgico de criança submetida à cirurgia cardíaca pediátrica de um hospital de ensino. **Método:** estudo retrospectivo, descritivo, de abordagem quantitativa, realizado em um hospital de ensino. Dados coletados do instrumento referente aos indicadores de infecção hospitalar utilizado pela Comissão de Controle de Infecções Hospitalares da instituição referente ao serviço de cirurgia cardíaca pediátrica SECCAP, registrados no período de 2010 a 2011. **Resultados Parciais:** Amostra constituída 362 (100%) crianças, sendo 166 (45,8%) do sexo masculino, 169 (46,7%) do sexo feminino e 27 (7,5%) recém-nascidos não identificados o sexo. Ano de 2010 foram realizadas 196 cirurgias, com 24 (12,4%) ISC sendo: 15 (62,5%) na incisão, 07 (29,2%) profunda e 02 (8,3%) de órgão e cavidades. Ano de 2011 foram realizadas 169 cirurgias, com 08 (4,7%) ISC sendo: 03 (37,5%) de incisão, 04 (50%) profunda e 01 (12,5%) de órgãos e cavidades. **Conclusão:** com os resultados parciais percebe-se que a taxa de infecção em sitio cirúrgico diminuiu do ano de 2010 para o ano de 2011, esta diminuição da taxa de infecção é um importante dado para a avaliação da assistência no pré, intra e pós-operatório, tanto da equipe de saúde como das ações da CCIH.

